

Resumo das atividades do Natal/2005

01) Festa para Comunidade de **Ribeirão Claro**

- 136 sacolinhas
- 173 cestas básicas
- 59 filtros de barro
- 551 pratos e copos duralex
- 551 jogos de talheres (garfo, faca, colher – tramontina)

02) Festa para Comunidade de **Francisco**

Morato

- 300 sacolinhas
- 136 cestas básicas
- 136 panetones
- 565 pratos e copos duralex
- 565 jogos de talheres (garfo, faca, colher – tramontina)

03) Festa para Comunidade de **Mongaguá**

- 320 sacolinhas
- 150 cestas básicas
- 150 panetones
- 770 pratos e copos duralex
- 770 jogos de talheres (garfo, faca, colher – tramontina)

04) **Vila Acalanto** - Creche

- 70 sacolinhas
- 26 cestas básicas

05) **Procle**

- 63 sacolinhas

06) **Centro Espírita Auta de Souza**

- 100 cestas básicas

07) **Hospital São Paulo**

- 150 sacolinhas

08) **Asilo Vicentina**

- 65 sacolinhas e almoço de natal

09) **Asilo I** - Mongaguá

- 11 sacolinhas

10) **Asilo II** - Mongaguá

- 20 sacolinhas

11) **Lar Nossa Senhora da Conceição**

- 69 sacolinhas
- Almoço de natal

12) **Missionários da Caridade**

- 19 sacolinhas

13) **Orfanato** - Vila Leopoldina

- 10 cestas básicas

14) **Grupo Espírita Nova Era**

- 50 cestas básicas

Depoimento de uma Amiga Beija-Flor sobre o Natal em Ribeirão Claro - PR

Amados, queridos, abençoados Beija-Flores.

Na Inglaterra o Natal não é feriado, o feriado que não tem nem transporte e nada aberto é o Boxing Day (26/12) ou seja, o dia que todos querem ver a reação das crianças depois de abrir os presentes...

Acordei no domingo, e o meu corpo todo doía, não dava para mexer os dedos, socorro!!!!!! Depois, um segundo depois lembrei que hoje é o Boxing Day, acordei todo mundo às 6.30 da manhã para correr nas casas das crianças para ver a reação delas...

Foi DEMAIS!!!!!!!!!! elas estavam falando pelos cotovelos, mostrando quantos presentes ganharam, que o Papai Noel era muito legal, que a Emília era linda, que a Chapolinha era legal e brincalhona, que eles queriam entrar na fila de novo para ver o papai noel, quando iria ter teatro de novo, que o melhor jogo foi o de memória, as mães gostaram do bingo, outras queriam o jogo do palhaço de boca grande de novo...

As mães estavam rindo a toa com os presentes, entramos nas casas para tirar fotografia e os filtros já estavam instalados, com toalhinha de croche enfeitando, os pratos na mesa para almoçar, a cesta básica guardada nos comedouros...

Em todas as fazendas que fomos, as crianças estavam rabiscando o caderno, brincando com os brinquedos novos, comendo chips, chupando pirulito...

Enfim, não dá para resumir em palavras os comentários, os sorrisos, as gargalhadas... vocês vão sentir a vibração que com certeza já está chegando no coração de todos vocês... estamos todos felizes, encantados, apaixonados, com SAUDADES.

Que todos os sorrisos, os gritinhos, os sorrisos banguelas, iluminem a vida de todos, trazendo a certeza da missão muito mais que cumprida...

A cidade toda não fala em outra coisa, todos são unânimes em dizer que foi a melhor festa, a mais bonita, a mais completa, que vocês são organizados, simpáticos, queridos, bonitos, que nunca existiu uma festa aqui como esta; o Prefeito ligou no sábado para agradecer vocês, recebi no sábado mais de 50 ligações de gratidão, querem saber o endereço do site, querem receber as fotos, a fita do filme, as professoras querem copiar as idéias, querem fotografias dos jogos, hoje, ontem, no sábado não estou conseguindo parar de atender as pessoas agradecendo no portão, no telefone, na rua...acenando com alegria...

querem escrever cartinhas para vocês de amor...

Logo logo, vocês vão receber as cartinhas...

As mães querem as fotografias dos filhos com o Papai Noel para colocar no porta retrato...

Que Deus os ilumine com saúde para que possam fazer milhares de pessoas felizes como nós.

AMOR E GRATIDÃO ETERNA
DE RIBEIRÃO CLARO.

Lígia Arantes



Boleto Mensal

”Todos os meses, enviaremos nosso jornal informativo referente às ações que a AABF desenvolve, o qual será acompanhado de um boleto sem valor definido. O pagamento do mesmo não se faz obrigatório, mas é uma das poucas fontes de recursos que dispomos para a continuação de nossos trabalhos. Ajude-nos para que possamos continuar ajudando a quem necessita.”

A.A.A.B.F. não autoriza ninguém a pedir donativos em seu nome, todos os donativos devem ser depositados exclusivamente em nossa conta corrente.

Palestra Beneficente - 17 de novembro

Mais uma vez pudemos divulgar nossos trabalhos para um seleto grupo de pessoas convidadas pela Palestrarte, para assistirem a uma palestra de cunho social. Cada convidado contribuiu com a doação de alimentos, o que somados contabilizaram 100 kgs de alimentos não perecíveis.

Registramos aqui nossos agradecimentos à "Palestrarte", em especial à sua diretora Ana Tikhomiroff, a qual muito nos honra com seus convites e pelo espaço a nós oferecido em suas palestras.

Conheça mais sobre a "Palestrarte" através do site:
www.palestrarte.com.br

Ações realizadas em Novembro

Novembro foi um mês em que conseguimos realizar várias ações junto ao nosso corpo de voluntários, com as quais conseguimos reverter benefícios a entidades e pessoas necessitadas, são elas:

OASE: Doação de 23kgs de alimentos.

Auta de Souza: doação de aparelho de Tv e DVD.

Programa Comunitário de Reconciliação: Doação de 32 kgs de alimentos.

LALEC: Doação de 30 kgs de alimentos.

André: Doação de 11 caixas do remédio Motilium.

Gilmar: Doação de uma Cadeira de Rodas Especial.

Instituição de Amparo a Criança "Asas Brancas": doação de 100 kgs de alimentos.

Resumo das atividades em 2005

- * Quantidade de Ações: 92
- * Alimentos: mais de 9,5 toneladas
- * Cestas básicas: 863
- * Sacolinhas: mais de 1.300



Depoimento de uma Amiga Beija Flor sobre o Natal em Francisco Morato - SP

Beija-Flores do meu coração,

Estou aqui para dizer algumas palavras sobre a festa de Francisco Morato.

De sexta para sábado, não consegui dormir, minha mãe(Cida) e a Mônica que vos digam.

Não sei se por ansiedade, adrenalina ou o quê. Só sei que levantei mais do que disposta, mas é lógico que com um "pouco" de sono.

Estava com um frio na barriga, querendo que chegássemos logo, louca para ver os rostinhos alegres das crianças.

Chegamos, vou dizer a vocês, trabalhei muito e sei que todos também, para que tudo saísse perfeitamente do modo que saiu.

Tive algumas experiências que me induziram um pouco mais a escrever este e-mail.

Estava eu lá na quadra, no Jogo da Memória, com o Alexandre e o Richard. Fizemos uma rodada só para adultos. Ganhou um homem com seu filho ao lado. Os prêmios eram: um pacote de macarrão, uma caixinha de extrato de tomate, uma lata(na verdade era na embalagem de plástico) de óleo e mais algumas coisas comestíveis que não estou lembrada.

Ele simplesmente disse:

-Olha filho! Já temos o almoço de amanhã.

Quando ele disse isso, fiquei tão feliz, tão emocionada e vi o trabalho tão especial que estávamos fazendo.

Outras experiências foram nas salas de Papai Noel.

Fiquei na verde e na azul.

Primeiramente na verde com as crianças menores, algumas tinham medo do Papai Noel, que naquela sala era o Ricardo, mas era só olhar para as mães e ver a gratidão delas por tudo que estávamos fazendo.

Na azul, era o Fábio, que me impressionou muito com seu carinho com as crianças e a atenção que ele dava a cada uma.

Gente, essa festa me tocou lá no fundo do coração mesmo, até hoje me sinto a pessoa mais feliz desse mundo por poder ajudar pessoas que não podem ter coisas que temos.

Espero que Mongaguá seja melhor ainda.

Parabéns a todos vocês por serem tão especiais, por fazerem a sua parte.

A parábola do Beija-Flor diz tudo né?

Amo Vocês!

Podem ter certeza que nunca me esquecerei de cada um de vocês.

Um pouco sobre minha relação com o Beija-Flor...

Quando minha mãe falou deste grupo(na época não era associação ainda) fiquei meio assim, mas falei vamos ver como é né?

Logo no nosso 1º trabalho, que foi no Asilo Vicentina, dia 29 de Outubro de 2004, percebi como cada um de vocês eram especiais.

A partir deste dia, vi que nesta Associação não se faz apenas voluntariado, mas também muitas amizades.

A cada dia tento cultivar mais e mais cada amizade que tenho. Vocês podem ter toda a certeza do mundo que vocês fazem parte deste ciclo.

Obrigada por me fazerem tão feliz. Depois de conhecer vocês a maioria dos momentos da minha vida são felizes.

Amo Vocês Para Sempre!!!!



Alessandra Paschoal

Depoimento de um Amigo Beija Flor sobre o Natal em Mongaguá - SP

Tem alguns dias que gostaria de ter escrito algo sobre a festa de Mongaguá, mas caí de cama por causa de uma gripe e somente hoje consegui colocar o raciocínio em dia.

Primeiramente quero agradecer pela possibilidade que o grupo me deu de participar de evento tão iluminado.

Agora gostaria de fazer alguns comentários de momentos que vivi naquela festa e talvez dividindo as minhas impressões poderemos chegar a conclusões juntos.

Durante a festa eu atuei nas brincadeiras da quadra, assim, o primeiro contato das crianças depois do cadastro era conosco. Foi muito bom, muita energia positiva sendo emanada por aqueles corações e mentes.

Logo de início pude perceber como é o dia a dia daquelas pessoas. Estávamos brincando na corrida de saco e percebi ao longe algumas pipas no ar, ora, até hoje empino pipas quando possível, pelo menos do pessoal da minha faixa de idade (40) dificilmente alguém deixou de brincar com uma pipa. Pois foi o meu primeiro impacto quando apontando para as pipas perguntei aos garotos se eles empinavam pipas, e todos sem exceção (eram pelo menos uns oito), me responderam que os pais não os deixavam empinar pipas e logo desconversaram. Eu não insisti, mas fiquei triste porque era a brincadeira que eu mais gostava quando criança e eles eram impedidos de sentir esse prazer infantil.

Imediatamente me veio à mente que em locais onde existe a atuação do tráfico ou a atuação ostensiva de marginais as pipas são utilizadas como aviso aos mesmos, cada cor representa uma situação, chegada de entorpecente, presença policial, presença de inimigos. Não sei se é esse o caso, não insisti porque percebi que os meninos não continuariam a conversa. Assim imediatamente voltamos às brincadeiras, ao sorriso e aquilo que era nosso propósito.

Independente dos motivos aquelas crianças são tolhidas do direito de poderem aproveitar sua infância, seja por influência marginal, seja pela intransigência dos pais, seja pelos perigos naturais da região, seja pela falta de condição de adquirir uma pipa.

Outra coisa que me chamou atenção foi quando eu conversava com um garoto que se apresentava triste e perguntei a ele o que acontecia e ele me disse que não era nada. Pedi que se animasse porque Papai Noel logo o estaria chamando e ele me respondeu que isso não aconteceria porque o Papai Noel NUNCA havia dado nada a ele ou a qualquer pessoa de sua família, que mais uma vez seria assim, todos ganhariam alguma coisa, mas eles voltariam para casa sem nada.

Percebendo o quanto a autoestima do garoto estava afetada eu passei a lhe dizer palavras encorajadoras e mostrando que poderia ser diferente se ele quisesse era só acreditar. Após alguns minutos o garoto acabou indo para a fila do Papai Noel e algum tempo depois ele veio me mostrar sua sacola com seus presentes, a sacola de sua mãe e tudo o que haviam ganho. Naquele momento tive a certeza que o melhor trabalho foi fazê-lo acreditar e não o presente em si.

Houve um outro garoto que falava para as outras crianças que Papai Noel não existia. Perguntei-lhe quem lhe havia dito que Papai Noel não existia e ele me disse que foi seu pai. Eu disse a ele mais ou menos a mesma coisa que disse ao outro menino. Dessa vez não foi tão fácil uma vez que ele argumentava com muita convicção apesar da pouca idade. Disse-lhe então que desse uma chance de provar que Papai Noel existia e que bastava que acreditássemos um pouquinho que fosse, mas que deveríamos procurar por ele, assim como devemos procurar por tudo quanto desejamos na vida. Ele também foi para a fila, um tanto contrariado. Este eu vi de longe depois, não veio ao meu encontro, apenas fez um sinal de positivo e...sorriu. Aquele sorriso me pagou o dia.

Estive por muito tempo conversando com as mães e pais e tudo o que ouvi foram palavras de carinho e afeto, exatamente aquilo que imaginei que fosse lhes dar. Muito surpreso, descobri que eu precisava muito mais deles do que eles de mim.

E é isso, não tenho mais como falar nada, primeiro porque a emoção toma conta e segundo porque teria que ficar horas nesta mensagem que já não está pequena.

Essas situações me mostram que é importante "fazermos a nossa parte", mas é infinitamente mais importante fazermos a diferença. Se pudemos fazer a diferença para essas pessoas com certeza eles também fizeram a diferença para nós.

Quero desejar tudo de bom para todos os Beija-Flores, mesmo que para isso seja necessário algumas pedras no caminho, faz parte do nosso aprendizado aqui na Terrinha e, como eu disse para a Lú no final do evento em Mongaguá: contem comigo todo dia!

Fiquem na Paz e sorrindo sempre...



Gilberto Ribeiro

Palavra do Presidente

O ano de 2005 sem dúvida alguma, foi um ano de muito crescimento para a Associação Amigo Beija-Flor. Com quase uma centena de ações, conseguimos solidificar um pouco mais os trabalhos que vêm sendo realizados ao longo destes 7 anos.

Mantendo sempre a filosofia de levar Esperança através de ações voluntárias, o número de novos voluntários cresceu fortemente em relação a 2004. Agindo sobre os pilares: Educação e Cultura, Ação Social e Saúde, a Associação Amigo Beija-Flor acredita poder mudar a vida de muitas pessoas.

Gostaria de agradecer mais uma vez por toda solidariedade prestada junto às ações de nossa Associação e desejar-lhes um 2006 com muita paz, alegria, saúde e acima de tudo esperança de dias melhores.

José Eduardo Chamon

Presidente A.A.B.F.



Saiba mais sobre o Natal 2005 da Associação Amigo Beija Flor
acessando: www.siteamigo.com

